

## Castelo Real de Valongo – Estudo preliminar da cronologia documental existente

José Figueira, Évora, 2021

*Este documento, para além de não ser escrito por alguém com formação na área de História, não segue com rigor as metodologias inerentes a esse ramo científico.*

A compilação que aqui apresentamos é, antes de tudo, um olhar atento e visual da representação cronológica do sítio em estudo, o Castelo Real de Valongo, assim como a compreensão e interpretação preliminar dos únicos registos escritos encontrados.

São escassos os documentos históricos que nos permitam assegurar com segurança um olhar veraz sobre a História deste castelo. O que, por um lado, tem direcionado vários autores a atribuírem diferenciados períodos de edificação e, por outro, de forma precipitada e errónea confundido a sua história com a da Vila de Montoito, que dista a apenas 6km. Sabemos que Pedro Anes<sup>1</sup> atribuiu a primeira carta de foro a Montoito no ano de 1270, onde encontramos mencionado “(...) *Herdade de Montouto ou Valongo (...)*” (BATISTA,1976), o qual nos faz crer que o sítio de Valongo e Montoito pertenciam talvez a uma só herdade. Todavia, sem qualquer referência direta ao castelo nesta carta, não podemos afirmar com segurança não só a sua relação com a Vila, como também o ano ou período provável da sua edificação. O mesmo sucede com tantos outros documentos sobre o território de Montoito e as suas figuras mais ilustres, como foram: as filhas de Pedro Anes e Sancha Anes – Maria Peres, Clara Peres e Sancha Peres; D. Leonor Afonso; o Conde D. Pedro Afonso<sup>2</sup> ou a Ordem de Malta e o seu próprio Grão Mestre – D. Luís Mendes de Vasconcelos, que por aquelas bandas se estabeleceram por vários séculos.

A investigação realizada de forma exaustiva, com especial ênfase na última década e com recurso a novos e mais acessíveis instrumentos de pesquisa disponíveis<sup>3</sup>, assim como o estudo atento da documentação supracitada, complementados pelas evidências cartográficas

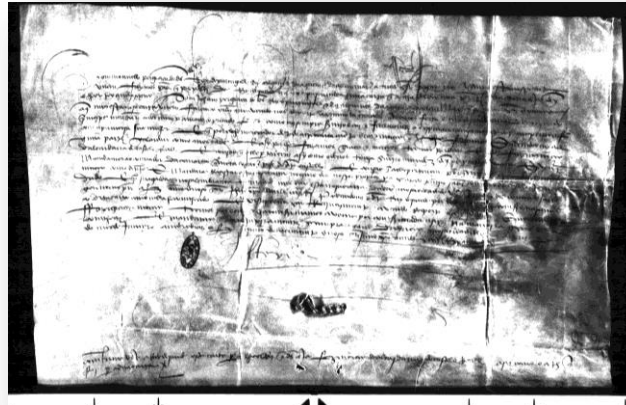
---

<sup>1</sup> Batista, Pe. Júlio César, “Fundação de Montoito”, *A Cidade de Évora: Boletim de Cultura da Câmara Municipal (1ª Série)*, nº59, 1976, pp.109 – 145.

<sup>2</sup> D. Pedro Afonso – Conde de Barcelos. Deixou um legado ímpar na cultura medieval portuguesa - o Livro das linhagens . O mais importante Livro dos nobiliários medievais e um marco na literatura portuguesa.

<sup>3</sup> Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT); Biblioteca Digital do Alentejo; Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), Arquivo Distrital de Évora, entre outros.

registadas<sup>4</sup> (FIGUEIRA, 2018), levam-nos a crer que o Castelo de Valongo ou Castelo de Montoito, não terá tido uma ligação nem territorial<sup>5</sup>, nem administrativa com a Vila. Aliás, sob o ponto de vista da interpretação dos registos cartográficos consultados (séculos XVI-XIX) e tendo em conta a toponímia, são evidentes os dois territórios: “Montouto” e “Castelo Real”.



CARTA DE MERCÊ DA ALCAIDARIA DO CASTELO REAL A RUI DE SANDE



CARTA DA FRONTEIRA ENTRE O ALENTEJO E ESTREMADURA ESPANHOLA (ALBERNAZ, 1602 – 1649)

<sup>4</sup> [https://www.academia.edu/35787330/O\\_Castelo\\_Real\\_de\\_Valongo\\_na\\_Cartografia\\_Antiga](https://www.academia.edu/35787330/O_Castelo_Real_de_Valongo_na_Cartografia_Antiga)

<sup>5</sup> A própria Ordem de Malta não reconhece o imóvel como parte integrante da sua comenda, quer nos registos consultados, quer por contacto direto com a anterior.

## Cronologia Documental - Castelo Real



### Dinastia Afonsina

D. Afonso Henriques 1143 - 1185	D. Sancho I 1185 - 1211	D. Afonso II 1211 - 1223	D. Sancho II 1223 - 1248	D. Afonso III 1248 - 1279	D. Dinis I 1279 - 1325	D. Afonso IV 1325 - 1357	D. Pedro I 1357 - 1367	D. Fernando I 1367 - 1383	Interregno 1383 - 1385
------------------------------------	----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	------------------------------	---------------------------	-----------------------------	---------------------------	------------------------------	---------------------------



### Segunda Dinastia - Aviz



D. João I 1385 - 1433	D. Duarte I 1433 - 1438	D. Afonso V 1438 - 1481	D. João II 1481 - 1495	D. Manuel I 1495 - 1521	D. João III 1521 - 1557	D. Sebastião I 1557 - 1578	D. Henrique I 1578 - 1580	D. António I 1580 - 1580	D. Filipe I 1580 - 1598
--------------------------	----------------------------	----------------------------	---------------------------	----------------------------	----------------------------	-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	----------------------------

1

2

3 ?

4

5

6

### Terceira Dinastia - Filipina



### Quarta Dinastia - Bragança

D. Filipe II 1598 - 1621	D. Filipe III 1621 - 1640	D. João IV 1640 - 1656	D. Afonso VI 1656 - 1683	D. Pedro II 1683 - 1706	D. João V 1706 - 1750	D. José I 1750 - 1777	D. Maria I 1777 - 1816	D. João VI 1816 - 1826	D. Pedro IV 1826 - 1826
-----------------------------	------------------------------	---------------------------	-----------------------------	----------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------------	---------------------------	----------------------------

D. Miguel I  
1828 - 1834

D. Maria II  
1826 - 1853

D. Pedro V  
1853 - 1861

D. Luís I  
1861 - 1889

D. Carlos I  
1889 - 1908

D. Manuel II  
1908 - 1910

- 1 28 de Março de 1450 - D. Afonso V faz doação a **Álvaro Vieira**, alcaide do Castelo Real de diversas casas, herdades, pomares e árvores situadas nas imediações do dito castelo, que se encontra no termo da cidade.
- 2 01 de Janeiro de 1491 - D. João II faz doação a **Rui de Sande** da alcaidaria-mor de Castelo Real.
- 3 **D. Diogo de Castro** - ano (?)
- 4 Doação da Alcaidaria por parte de D. Diogo de Castro a **D. João de Sande** - 1526
- 5 4º Livro dos acordos do **Cabido da Sé de Évora** 1555, na divisão das quadrelhas de propriedade rural, chamam-lhe Castelo Real.
- 6 Livro de lembranças do **Cabido da Sé de Évora** 1571 - reparos nas portas, portal e forno do Castelo Velho